Evangelho e Ação

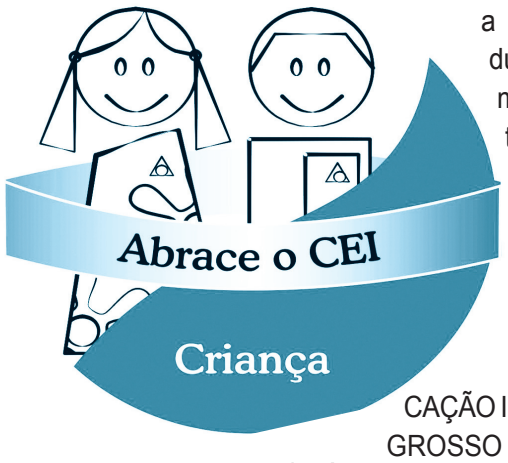
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

**ANO XIX** **JULHO/2008** **Nº 197**

# Abrace o CEI!




Na trajetória desta tarefa de escrever para o jornal *Evangelho e Ação*, algumas vezes já propomos reflexões sobre o abraço. Nos idos de 1999, comentávamos sobre um novo modelo de gestão naquela época implantado na FEIG, quando foi citada uma afirmativa do mentor espiritual José Grosso em resposta a uma solicitação de continuado apoio às realizações da Casa, que foi a seguinte: "Já estamos abraçados". Quatro anos mais tarde, relatamos um abraço entre uma senhora e uma aluna do Colégio Professor Rubens Roma-

nelli registrado na solenidade de formatura de 1998, e propúnhamos um longo e apertado abraço em todos que das mais variadas formas possibilitavam que o Colégio fosse uma realidade.

Dez anos se passaram e temos a convicção de que as duas reflexões anteriormente propostas ainda têm ressonância nos dias atuais e, em julho de 2008, o nosso convite é para que você, leitor do Evangelho e Ação, ABRACE O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO – o CEI! Este convite é parte de uma campanha recém-

lançada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que tem como objetivo conquistar Associados-Padrinhos das crianças atendidas que assumam o compromisso de fazer doações mensais para a Casa, vinculadas às despesas do CEI.

O horizonte vislumbrado pela Casa de Glacus é o de que essas crianças do CEI permaneçam sob a orientação escolar da Fundação até completarem o ensino médio. Para tanto, a necessidade constante do aprimoramento e da adequação às realidades que se apresentam é uma realidade.

Surge aí o nosso convite para que você ABRACE O CEI e participe desta campanha.

A dinâmica da campanha é a mobilização de tarefeiros, freqüentadores, simpatizantes da Casa de Glacus para que se envolvam no esforço de convidar amigos e familiares a assumirem o compromisso destas doações mensais. Estão sendo distribuídas cartelas no Balcão de Informação e na Secretaria da FEIG a partir das quais serão indicados os Associados-Padrinhos dispostos a ABRAÇAR O CEI. Também pelo *site* da FEIG – *www.feig.org.br* – é possível cadastrar-se como Associado-Padrinho do CEI.

Retomando o significado de abraço que é demonstração de amizade, acolhimento, ligação, fusão e união, reiteramos o convite para que você leitor se una a este esforço de captar recursos para o aprimoramento constante do trabalho realizado na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na Fundação Espírita Irmão Glacus na certeza de que 110 crianças, 98 famílias, 18 profissionais que cuidam delas e as dezenas de voluntários que de alguma forma trabalham pelo CEI já se sentem abraçados por você e agradecem!

**Evangelho e Ação.**
**Miriam d´Avila Nunes**

## Saiba mais

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI - funciona desde 1992 na Fundação Espírita Irmão Glacus cumprindo seu objetivo que é oferecer educação infantil, primeira etapa da educação básica e promover o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, possibilitando que famílias moradoras do entorno da Fundação, em situação de risco social, tenham local seguro onde deixar seus filhos, enquanto trabalham.

Atualmente são atendidas 110 crianças. Como Creche atende a crianças com idade de 03 meses a 03 anos e como Pré-Escola a crianças de 04 a 06 anos, que ficam sob os cuidados de profissionais, de segunda a sextas-feiras, das 7 às 17 horas. Nesse período, as crianças recebem educação, alimentação (05 refeições diárias), cuidados com a higiene, assistência por profissionais voluntários nas áreas pediátrica, odontológica, psicológica, pedagógica, nutricional, fonoaudiológica e também a evangelização.

Desde 2006 as crianças, ao completarem 06 anos, passam do CEI Irmão José Grosso para a 1ª série Introdutória do Ensino Fundamental do Colégio Espírita Rubens Romanelli, que também funciona na Fundação.

*"Dia novo, oportunidade renovada".*

# O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita
"Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação**,** publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda a sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados- Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling- duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz- duas reuniões aos sábados- Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca- Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 h. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **20/07/08.**

Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

## Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras- 19:30 às 20:30 h.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

## Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

**Desde já agradecemos.**

Editorial

# Mágoa

É sempre bom guardarmos na memória e no coração a distância que precisamos ter da mágoa. Todas as vezes que esse sentimento cruel e destrutivo começar a se aninhar dentro de nós, busquemos a origem e a definição dessa palavra que vem do latim "macula" e que quer dizer nódoa ou marca, e no seu sentido figurado, marca de sujeira, mancha.

Vamos fazer uma analogia simples: se por descuido mancharmos uma roupa e não tivermos condições de tentar removê-la de imediato, na maioria das vezes, a mancha permanece no tecido, inutilizando a roupa.

Assim acontece conosco: atingidos pela mágoa, muitos de nós preferem cultivá-la, se sentir infelizes, adoecer, maldizer e se julgar vítimas do que tentar "limpar a mancha", ou mesmo nem deixar que ela penetre dentro do coração.

É muito ruim carregarmos o peso escuro da mágoa, pois ela nos corrói e destrói, como se fosse um veneno a penetrar diuturnamente a nossa corrente sangüínea nos debilitando e nos levando a enfermidades, pois de magoados passamos a carrascos de nós mesmos, inundando o nosso espírito e conseqüentemente o nosso corpo de vibrações deletérias que prejudicarão única e exclusivamente a nós mesmos.

Como ainda somos imperfeitos, poderemos ser surpreendidos em determinados momentos e nos sentirmos atingidos por outrem, mas se já detivermos o mínimo de conhecimento, saberemos também trabalhar esse sentimento e diminuir a sua intensidade até extingui-lo completamente e nos libertarmos dessa algema.

Estejamos atentos, pois, aos nossos sentimentos e reações, para que possamos imprimir um tom mais ameno às nossas vidas e que possamos caminhar com mais encanto e alegria.

Muita paz!

**Cristina Diniz**

## Cursos na FEIG em 2008

Módulo I

*Princípios Fundamentais da Doutrina*

| Tema | Data |
|---|---|
| Deus e Jesus | 05/07/08 |
| Espírito e Perispírito | 12/07/08 |
| Imortalidade/Plano Espiritual/Evolução | 19/07/08 |
| Lei de Causa e Efeito | 26/07/08 |
| Reencarnação | 02/08/08 |

02/08/08

**Módulo IV**

*Mediunidade*

| Tema | Data |
|---|---|
| Casa Mental e comportamento moral do médium | 06/07/08 |
| Animismo e mistificação na mediunidade | 13/07/08 |
| Obsessão e desobsessão | 27/07/08 |
| Reuniões Mediúnicas na FEIG | 03/08/08 |

**Módulo V**

***Temático do Evangelho***

| Tema | Data |
|---|---|
| O ensinamento pelas parábolas | 27/07/08 |

## Campanha do Quilo

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

**Que Jesus abençoe a todos!**

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
**Presidente**: Edgar de Souza Júnior
**Diretoria Doutrinária:** Omar Magalhães Ganem

**Dirigente de Divulgação:** Geraldo Lincoln Raydan
**Jornalista Responspável:** Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Suelize de Oliveira e Silva - Reg. 5.281
**Colaboradores:** Cristina Maria Camargos D. e Silva, Míriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling e Neiry Teixeira
**Expedição**: F.E.I.G

**Revisão**: Maria do Rosário A. Pereira
**Fotografia**: Edson Flávio
**Ilustrações:** Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.
**Projeto Gráfico e editoração:** Vera Zenóbio - 27-3347-4348
**Impressão:** Gráfica Fumarc
***Site: www.feig.org.br***

**Depto. Associados:** (31) 3411-9299
**SOS Preces:** (31) 3411-3131

As frases do rodapé foram tiradas do livro *Constelação Familiar*, ditado pelo espírito de Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco.

*"Cabeça ociosa é perigo a vista".*

# A Arte Moral de Educar

É muito comum escutarmos dos irmãos que entraram "tardiamente" na doutrina, já na vida adulta, os comentários "ah se eu houvesse conhecido a doutrina mais cedo..." ou "demorei muito a me interessar pelas verdades eternas", "quanto sofrimento teria sido poupado se eu fosse espírita há mais tempo".

Refletindo sobre estes comentários pensamos na ventura imensa daqueles espíritos que ao reencarnarem têm a possibilidade de encontrar o Consolador em seus lares ainda na infância e juventude. Benção sem fim.

Benção para os filhos, compromisso para os pais.

Passamos grande parte de nossa vida nos preocupando com a educação dita formal de nossos filhos: para casa, provas, aulas especializadas, inglês... Sem dúvida é uma preocupação legítima e importante. Enquanto pais espíritas, porém, não devemos nos esquecer por um instante sequer que não estamos apenas preparando nossos filhos para o mundo. Estamos preparando espíritos para a vida eterna.

E que tipo de preparo é necessário para a vida eterna? Os valores eternos, o exemplo do Cristo.

A Evangelização destes espíritos confiados por Deus a nós é papel de cada pai, cada mãe, cada adulto em contato com uma criança. Na preparação de sua encarnação, a criança conta com aqueles que lhe orientarão, que dirigirão seus passos na direção do amor.

Pais, mães, não deixem passar nenhuma oportunidade de evangelizar seu filho com a luz do bom exemplo, com o diálogo franco, com o amor profundo.

Não deixem de levar as crianças à Evangelização Infantil uma vez por semana. As aulas de evangelização são valiosas ferramentas de direcionamento do comportamento infantil. Além disso, fornecem também a base teórica do pensamento cristão-espírita.(1)

A literatura espírita é rica em reflexões sobre o papel dos pais na educação moral de seus filhos.

Estudemos, nos fortaleçamos, sigamos firmes em nossa tarefa de educar.

Santo Agostinho, no *Livro dos Espíritos* nos adverte: "Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe, Deus perguntará: Que fizeste da criança confiada à vossa guarda?". Que possamos nos preparar para responder a esta pergunta com nossa consciência em paz de que fizemos tudo aquilo que gostaríamos que fosse feito a nós mesmos quando estávamos nós na condição de crianças e jovens: a orientação de nossos passos com Jesus através do conhecimento Espírita.

## Equipe de Evangelização Infantil

(1) As aulas de Evangelização Infantil acontecem, na FEIG, de domingo a sexta, no mesmo horário das Reuniões Públicas, no terceiro andar, e no sábado de 08:00 às 11:00 horas. Na Fundação acontece às quartas-feiras também no horário da Reunião.

## Procura-se

Todos os anos o Departamento de Evangelização da Criança promove na FEIG o Curso para Formação de Evangelizadores, buscando abrir as portas da tarefa a outros voluntários.

Somente nos últimos 3 anos algumas centenas de irmãos deram o primeiro passo para se tornarem evangelizadores através da participação neste curso. A maioria, porém, por motivos individuais e diversos, não assumiu a tarefa.

Nosso grupo, desta forma, carece de voluntários. Alguns dias da semana não contam com a equipe completa para atender a todos os ciclos oferecidos na Evangelização.

É por isso que aproveitamos a oportunidade para convidar a todos que já fizeram o curso a se juntar à nossa equipe.

Para ser evangelizador, não é necessária experiência pedagógica. Amor, estudo e boa vontade são as ferramentas imprescindíveis para que possamos atender ao chamado do Cristo.

Para ser evangelizador, não é necessário não errar. O esforço em se transformar servirá de exemplo aos pequeninos.

Para ser evangelizador, não é necessário ter experiência nesta encarnação com crianças. A convivência fraterna com o grupo e a dedicação ao trabalho farão com que se desperte esta experiência.

***Venha, o Cristo conta conosco.***

**DEC – Departamento de Evangelização da Criança**

*" Façamos do lar*
*um templo do Senhor"*

**Queridos pais e estimadas mães, transformai vosso lar num "templo do Senhor", onde seja:**

• A fé em Deus – a luz maior das almas;
• A Doutrina Espírita – fonte de orientação educacional permanente;
• O Evangelho de Jesus – regras de amor para todos os corações;
• A prece sincera – sintonia com os planos mais elevados da espiritualidade;
• O culto do Evangelho – momento para a aprendizagem, iluminação, defesa espiritual e confraternização com os bons espíritos;
• O diálogo evangelizado – meio de esclarecimento pacífico, solucionando dúvidas e incertezas dos filhos;
• A caridade moral – prática da bondade recíproca;
• O perdão libertador – segurança para o entendimento e a união de almas;
• A paciência vitoriosa – a energia íntima revelando compreensão, calma e bom ânimo;
• Os trabalhos do lar – cooperação espontânea dos filhos com os gerentes do lar;
• Os bons exemplos dos pais – a força moral educativa para o coração e a mente das crianças.

(Texto extraído do livro *A Arte Moral de Educar os Filhos* - Walter Barcelos)

## Leitura do mês

### Constelação Familiar

"O destino da sociedade está indissoluvelmente ligado ao destino da família, pois esta constitui a base, o alicerce onde se inicia a experiência da fraternidade universal. Nesta maravilhosa obra, Joanna de Ângelis nos oferece, através de trinta temas, profundas reflexões sobre o mecanismo de desenvolvimento espiritual e moral do ser humano, destacando o valor e a importância da família (pelos laços corporais e espirituais), cuja existência ainda é um dos principais fatores, senão o mais importante, para evitar-se a desagregação da sociedade.
As abalizadas reflexões da Veneranda sobre a constelação familiar traduzem a firme posição do Espiritismo em relação a este tema, lamentavelmente tão preterido no caótico mundo moderno, daí resultando a recrudescência do egoísmo e da violência, cujos índices nos deixam perplexos e impotentes".

*"O trabalho é dom da vida, que dignifica e mantém o homem".*

# Intercâmbio

## Meu primeiro contato com o Espiritismo em Londres

Tão logo cheguei a Londres, por indicação de amigos do Brasil, fiz contato com Mrs. Janet Duncan, uma inglesa, com conhecimento da língua portuguesa, de oitenta anos de idade, que se apresenta como um dos destaques do Espiritismo em Londres, quiçá na Europa.

Inglesa de nascimento, à frente do Grupo Espírita "Allan Kardec Study Group - UK - Centre for Spiritist Teachings" na região de Wathamstow-London.

Identifiquei-me e combinei que iria à reunião, que acontece sempre às segundas-feiras, de 19h30min às 21 horas no Quaker Meeting House. Foi dia de muita chuva em Londres, o metrô chegou a parar determinado tempo, e quando lá cheguei, eram mais de 19h30min horas, chovia, com muito vento, e não consegui encontrar o endereço. No dia seguinte, Mrs. Janet me chamou a atenção com autoridade de inglês que cumpre horário, mas disse que enfim me aguardaria na próxima reunião. As reuniões são conduzidas por brasileiros, no entanto, todas em inglês, de forma a facilitar a participação das pessoas daqui.

No sábado seguinte, dia 15 de março de 2008, o Allan Kardec Study Group - UK, Centre for Spiritist Teachings comemorava 25 anos de existência e 150 anos de lançamento do *Livro dos Espíritos*. Foi realizado um evento especial: **Science Discovering its Spiritual Reality** – no Conway Hall – 25 Red Lion Square, em um amplo salão.

O evento teve início às 10 horas da manhã e encerrou-se às 16 horas.

O folder alusivo ao evento trazia os seguintes dizeres: Encontrando respostas...O que somos? De onde viemos? Para onde estamos indo? Participações especiais de **Charles Kempf – Francês – Quem foi Allan Kardec, e de Dagobert Goebel – Alemão – O modelo Organizacional Biológico.**

Foram ainda palestrantes o Dr. Tania Stevanin - Ciência e Espiritismo, e a Sra. Janet Duncan - Ensinamentos Espíritas em nossas vidas hoje.

Exatamente neste sábado, dia 15 de março, mudei de apartamento, e acabei chegando atrasado ao evento. Assim que encontrei com Mrs. Janet ela quis saber qual era minha opinião sobre o evento. Quando lhe disse que tive problemas, ela não perdoou: "Sebastião, assim não, assim não dá, você tem que chegar no horário!" Não sei ao certo o porquê, mas Mrs. Janet não irá me dar mordomias!

Tínhamos aproximadamente 40 pessoas, entre assistentes e organizadores, no que mais parecia um encontro de uma colônia de brasileiros, todos se conhecem, e não mais que três ou quatro ingleses.

Após a reunião, um lanche, e numa prosa rápida com Mrs. Janet e Charles Kempf, algumas anotações me chamaram mais a atenção.

Mrs. Janet – "Sebastiao, há 25 anos, o Chico Xavier me disse: o caminho é este, mas não espere muito para os próximos 25 anos, o avanço será mínimo! Mas, alguém tem que plantar a semente, preparar o terreno, aqui não é Brasil!"

Eu ponderei: "Realmente, dá para notar que não será fácil a tarefa de implantação da doutrina na Europa, especialmente em Londres!"

Mrs. Janet – "Sebastião por favor, não pronuncie esta palavra aqui!" O inglês não pode nem ouvir a palavra "Doutrina", por favor, não fale em Doutrina em lugar algum que você for, ou eles irão sair correndo. O inglês não quer ser doutrinado.

Sebastião – Havia acabado de comprar meu primeiro livro em inglês: "The Gospel according to Spiritism" – O Evangelho Segundo o Espiritismo – cujo prefácio está escrito e assinado pela Janet Duncan.

Mrs. Janet – Sebastião aqui não devemos falar em doutrina, o termo certo é "Espiritist Teaching" – Ensinamentos Espíritas, é mais suave, desta forma, o inglês se aproxima, e somente após ter-lhe conquistado a simpatia e confiança, poderemos falar em religião. Jamais pronuncie em público, durante uma palestra, a palavra "Doutrina", não por enquanto!

Foi quando se aproximou Charles Dempf, Francês, mora na França, veio a Londres apenas para o compromisso espírita. Já morou no Brasil, em Recife - PE, por oito anos, onde se casou. É membro do CEI (Conselho Espírita Internacional) e do CEI - Europa.

Mrs. Janet me perguntou se conheço estes conselhos, ao que respondi que não, não fiz contato algum. Ela me disse com firmeza: "Sebastião, por favor, você tem que conhecer este conselho, pegue o endereço e entre no site, você tem que estar por dentro do movimento Espírita Internacional, isto não é admissível!"

Perguntei ao Charles como vai o movimento na Europa, em que países ele está mais forte, e me interessei especialmente em conhecê-lo na França.

Ele me disse, na França está mais ou menos, poderia estar melhor, devemos ter 30 a 40 casas espíritas! Mas ele está mais forte mesmo em Portugal e Espanha. Portugal talvez tenha 50 casas e na Espanha, 80 casas!

Fiquei estupefato, estamos falando de países, 50 casas, 80 casas, talvez tenhamos isto em regiões de Belo Horizonte.

Disse-me Charles: "Aqui não é Brasil, temos muito trabalho pela frente!"

Mrs. Janet fez ainda um comentário: "Sebastião, o pessoal queria cobrar pelo evento, você sabe, o inglês cobra por tudo! Fui contra, totalmente contra, o que mais admiram nos Espíritas em Londres é que não cobram nada, tudo é de graça!" Ao que concordei plenamente.

Tenho uma relação de doze Casas Espíritas em Londres, todas com brasileiros, e em sua maioria, as reuniões são feitas em inglês, é uma forma de atrair o pessoal local.

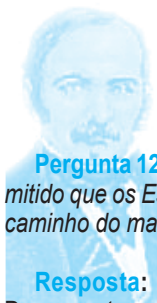
Dia 29 de março, sábado, fui a outro Seminário "Reflections on Spirit Attachement" – com duas palestras, uma feita pelo Dr. Alan Sanderson, psiquiatra inglês, e outra feita pelo Raul Teixeira Silva, abordando os aspectos da Obsessão segundo a visão Espírita, mas esse Seminário é assunto para a nossa próxima conversa.

Um abraço a todos,

**Sebastião Filho**

CEI – Comunidade Espírita Internacional – www.spirit.org

CEI – Europa – Comunidade Espírita Internacional – www.isc-europe.org



## O Livro dos Espíritos

**Pergunta 123:** *Por que há Deus permitido que os Espíritos possam tomar o caminho do mal?*

**Resposta:** "Como ousais pedir a Deus contas de Seus atos? Supondes poder penetrar-lhe os desígnios? Podeis, todavia, dizer o seguinte: A sabedoria de Deus está na liberdade de escolher que Ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras".

**Pergunta 124**: *Pois que há Espíritos que desde o princípio seguem o caminho do bem absoluto e outros o do mal absoluto, deve haver, sem dúvida, gradações entre esses dois extremos, não?*

**Resposta:** "Sim, certamente, e os que se acham nos graus intermediários constituem a maioria".

**Pergunta 125:** *Os Espíritos que enveredaram pela senda do mal poderão chegar ao mesmo grau de superioridade que os outros?*

**Resposta:** "Sim; mas as eternidades lhes serão mais longas".

**Pergunta 126**: *Chegados ao grau supremo da perfeição, os Espíritos que andaram pelo caminho do mal têm, aos olhos de Deus, menos mérito do que os outros?*

**Resposta:** "Deus olha de igual maneira para os que se transviaram e para os outros e a todos ama com o mesmo coração. Aqueles são chamados maus, porque sucumbiram. Antes, não eram mais que simples Espíritos".

**Pergunta 127:** *Os Espíritos são criados iguais quanto às faculdades intelectuais?*

**Resposta:** "São criados iguais, porém, não sabendo donde vêm, preciso é que o livre-arbítrio siga seu curso. Eles progridem mais ou menos rapidamente em inteligência como em moralidade."

Os espíritos que desde o princípio seguem o caminho do bem nem por isso são Espíritos perfeitos. Não têm, é certo, maus pendores, mas precisam adquirir a experiência e os conhecimentos indispensáveis para alcançar a perfeição. Podemos compará-los a crianças que, seja qual for a bondade de seus instintos naturais, necessitam de se desenvolver e esclarecer e que não passam, sem transição, da infância à madureza.

Simplesmente, assim como há homens que são bons e outros que são maus desde a infância, também há Espíritos que são bons ou maus desde a origem, com a diferença capital de que a criança tem instintos já inteiramente formados, enquanto que o Espírito, ao formar-se, não é nem bom, nem mau; tem todas as tendências e toma uma ou outra direção, por efeito do seu livre-arbítrio.

*"A cobrança da gratidão diminui o valor da dádiva".*

# Entrevista: Nestor João Masotti

No dia 03 de abril de 2008, em Belo Horizonte – MG, coube a Nestor João Masotti a conferência de abertura do IV Congresso Espírita Mineiro abordando o tema: Espiritismo, seu Papel Educativo no Terceiro Milênio. O presidente da Federação Espírita Brasileira iniciou sua palestra lembrando alguns tópicos do livro *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*, psicografado pelo venerando médium Francisco Cândido Xavier, ditado pelo espírito Humberto de Campos (Irmão X).

Masotti citou-nos Ismael, o Governador Espiritual das terras brasileiras, a figura ímpar de Adolfo Bezerra de Menezes, que desenvolveu um trabalho notável junto à Doutrina Espírita no que tange a sua unificação no solo brasileiro. Lembrou Allan Kardec, que por meio da mediunidade de Frederico Júnior trouxe diversas mensagens. Falou-nos, ainda, a respeito do processo de divulgação da Doutrina Espírita fora dos limites brasileiros através dos encontros internacionais, frisando que nestes encontros o português do Brasil é a língua falada. **"Isto tudo é fato, de uma forma espontânea e natural. Não há aqui no Brasil nenhuma organização preparando e treinando pessoas para mandar para o Exterior com este objetivo. O que há por certo é a ação dos espíritos superiores fazendo com que haja a materialização do trabalho programado por Jesus para que esta tarefa da difusão da doutrina espírita começasse a ser espalhada dentro dos princípios experenciados por todos nós aqui no Brasil e, levada a outros países, a mensagem do Cristianismo Redivivo" –** disse Masotti.

Finalizando sua conferência ele questionou: **"Como vamos colaborar com o mundo de regeneração?"**. O oportuno questionamento leva-nos a meditar e a avaliar qual é o papel que nós espíritas temos diante da Doutrina que abraçamos. **"Este trabalho cresce quando nos dedicamos cada vez mais. Os espíritos estão fazendo a parte deles, a nós, os espíritas reencarnados, que temos por certo as nossas obrigações naturais na nossa vida, cabe multiplicar estes esforços e desenvolver um trabalho cada vez mais amplo e voltado sempre à Doutrina Espírita."** Sua palestra realmente enriqueceu-nos trazendo-nos ensinamentos brilhantes.

Nestor João Masotti há mais de 50 anos milita na Doutrina Espírita. Ele nos diz: **"Nós começamos, ou melhor, nós acordamos nesta encarnação já espíritas."** E desde a sua juventude, participando do movimento juvenil através de Mocidades, não mais deixou o trabalho. Atualmente está na presidência da Federação Espírita Brasileira (FEB) e também como secretário-geral do Conselho Espírita Internacional (CEI).

No dia seguinte à sua conferência, Nestor João Masotti foi recebido por nossa equipe do jornal *Evangelho e Ação* e com muito carinho respondeu aos nossos questionamentos que ora apresentamos aos caros leitores para que todos nós possamos nos deleitar e meditar nestas grandes reflexões.

Jornal Evangelho e Ação (Jornal):
O tema que foi dado ao senhor, no IV Congresso Espírita Mineiro, foi: Espiritismo, seu Papel Educativo no Terceiro Milênio. Que metodologias educacionais o Espiritismo nos apresenta para a nossa caminhada evolutiva?

**Nestor João Masotti (Nestor):** *Entendemos que o processo educativo básico é aquele contido no próprio Evangelho de Jesus. Os pesquisadores acabam descobrindo que Jesus é o maior psicólogo e pedagogo que o mundo já conheceu. O que temos procurado destacar é a importância de desenvolvermos um trabalho intenso por meio das Casas Espíritas promovendo o estudo do Evangelho. A Casa Espírita oferece o espaço de trabalho onde exercitamos a capacidade de sermos fraternos, de trabalhar o nosso domínio contra as más inclinações que ainda nos caracterizam. Começaremos a criar hábitos bons, como observa Kardec, quando diz que educar é formar hábitos. Educar à luz da Doutrina Espírita é criar hábitos bons. O que nos cabe, acima de tudo, a nosso ver, como espíritas, é permanecer na simplicidade, no trabalho no dia-a-dia. Não tornar complexos os trabalhos com metodologias que podem ser úteis em muitos aspectos, mas que na prática não são viáveis. Observamos que a base principal da educação é o lar. E a educação se faz basicamente de que maneira? Por meio das crianças vendo os exemplos dos pais e procurando copiá-los. Assim, o processo de educação básico é que cada um possa realmente dar o bom exemplo para o próximo, porque, querendo ou não, todos nós somos educadores pela nossa maneira de agir, pois estamos direta ou indiretamente influenciando o ambiente social em que estamos, podendo ser esta influência positiva ou negativa. Se somos conscientes na Doutrina Espírita, temos uma diretriz segura que nos cabe trilhar, que é exatamente o código do Evangelho. Basta que procuremos vivenciar esse código. O processo de educação, a nosso ver, é conseqüência disso.*

Jornal: Quais são, segundo seu ponto de vista, os objetivos a serem alcançados por nós espíritas neste Terceiro Milênio?

**Nestor:** *A Doutrina Espírita coloca com muita clareza os objetivos a serem alcançados em nossa encarnação. O principal deles é o de sermos melhores. Esse é o objetivo básico da reencarnação, e o melhor é, tanto quanto possível, ampliar o nosso conhecimento, bem como desenvolver virtudes que ainda não temos. Se quisermos ter um fecho de encarnação mais sereno, busquemos nos melhorar, porque não vamos nos transformar em espíritos puros em uma única encarnação, mas podemos dar passos significativos ficando em paz conosco neste processo. Neste período do Terceiro Milênio, observamos que deve haver uma intensificação ampla no campo do conhecimento e no da vivência das questões espirituais. O homem vai começar a conviver mais com a Espiritualidade e esta deixará de ser mera questão de crença e será uma vivência, por meio da intensificação dos trabalhos mediúnicos. É muito importante que todos aqueles que já têm conhecimento espírita comecem, tanto quanto possível, a contribuir, não só pela divulgação dos princípios, mas pela vivência destes, partindo da postura já colocada de que a prática é sempre um exemplo positivo no processo educacional do semelhante.*

Jornal: O senhor acha que o Movimento Espírita Brasileiro tem atuado de forma dinâmica na divulgação da sua doutrina e de seus preceitos?

**Nestor:** *Tem. Observamos um crescimento nos mais variados setores. Logicamente que a Doutrina começou a ser divulgada por meio do livro puro e simples. Mais tarde, periódicos também apareceram, alguns timidamente, outros intensificando a divulgação. Hoje observamos que, além de livros, periódicos e folhetos, surgem na comunicação espírita outras mídias como rádio, televisão, DVDs, CDs. Entendemos que não podemos nos acomodar com este crescimento já conquistado, precisamos é ampliar cada vez mais esta capacidade de comunicação para que todos tenham a possibilidade de conhecer a Doutrina Espírita e a mensagem que ela traz. A questão não é converter ou convencer quem não conhece a Doutrina Espírita, nosso objetivo é divulgá-la, dando às pessoas o natural direito de avaliar, questionar, verificar e aceitar ou não de acordo com a liberdade de cada um. A nossa parte de espíritas convictos é de procurar divulgar, usando todas as mídias da melhor forma possível, porque, conforme dizem amigos espirituais, tem muita gente no mundo já madura para conhecer a Doutrina Espírita, só que para muitos a Doutrina ainda não chegou.*

Jornal: Como a Federação Espírita Brasileira vê o Movimento Espírita Mineiro da atualidade?

**Nestor:** *Dinâmico, equilibrado e seguro como sempre. Uma das coisas que sempre nos impressionou positivamente no Movimento Mineiro é o trabalho de divulgação, muito vinculado ao Evangelho, ou seja, colocando a Doutrina Espírita tal qual ela se apresenta desde o começo, como o Consolador Prometido por Jesus oferecido para a humanidade inteira. Em Minas Gerais o que temos observado é um crescimento, um dinamismo maior no próprio Movimento, não só no campo da divulgação, mas também em relação à própria entidade federativa: a União Espírita Mineira, que vem ampliando sua ação de contato com os grupos espíritas, por intermédio de uma boa comunicação e de um bom relacionamento. Isso é possível, sobretudo, graças aos trabalhos do Conselho Federativo de Minas Gerais (COFEMG) e especialmente pelas ações das Comissões Regionais (CREs), que levam uma dinâmica de apoio, de diálogo, de conhecimento e de integração a muitos Centros Espíritas, situados nos mais variados espaços do território mineiro.*

**Jornal: Qual é a mensagem que o senhor deixa para os leitores do nosso jornal *Evangelho e Ação*?**

**Nestor:** *Fazer aquilo que o título do jornal sugere: Evangelho e Ação. O que procuramos destacar sempre é que todos nós, espíritas convictos deste trabalho, vivenciamos uma oportunidade rara no processo da evolução da humanidade. Estamos em uma fase de transição, entre o Mundo de Expiações e Provas e o Mundo de Regeneração. E toda fase de transição se apresenta mais propícia às mudanças. As pessoas, as situações, as instituições estão mais abertas a aceitar as transformações que visam ao aprimoramento. Neste momento, é mais oportuno oferecer a Doutrina Espírita como base de trabalho e de comportamento para todos aqueles que buscam novos parâmetros. A Doutrina Espírita deve ser este parâmetro, já que ela representa o Consolador Prometido por Jesus. Quando conseguirmos mudar para melhor, interiormente, os objetivos da nossa existência serão alcançados: ser útil no trabalho em favor do próximo e trabalhar para o nosso próprio melhoramento, preparando-nos para o retorno à vida espiritual com mais paz, mais harmonia e mais entendimento em relação a nós mesmos.*

A equipe do jornal *Evangelho e Ação* encontra-se jubilosa por ter tido a honra de entrevistar o nosso caro Nestor João Masotti. Aproveitamos a oportunidade a fim de agradecê-lo por haver concedido esta entrevista e dizer-lhe que suas palavras tocaram profundamente os nossos corações.

Aos nossos leitores agradecemos a atenção e dizemos que nossa jornada prossegue. Continuaremos nos próximos números publicando as entrevistas realizadas no IV Congresso Espírita Mineiro.

Paz e Alegria aos nossos corações!

**Wellerson Santos**

## Opiniões sobre o Congresso

**"Acreditamos que a grande mensagem deste IV Congresso é o odor evangélico que permeia todas as exposições e a evocação da figura de Jesus, que é uma figura sem a qual o Espiritismo não teria a sua razão de ser. Durante todas as palestras do evento, o que sentimos é a preocupação dos expositores em estabelecer as grandes bases da Doutrina Espírita nas bases do Cristianismo, haja vista que Cristianismo e Espiritismo são uma e a mesma coisa. Saímos daqui com a certeza de que Minas Gerais tem um papel extremamente importante nesta busca de aprofundamento do estudo do Evangelho, tanto quanto na tarefa unificadora. Desejaríamos não apenas à União Espírita Mineira, mas a todos que fazem o Movimento Espírita no Brasil e no mundo, que permaneçamos comprometidos com o ideal do serviço, do amor, do amparo e da união entre todos nós por um mundo melhor."** - Sandra Maria Borba Pereira – Presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte

**"A necessidade constante de renovação íntima e o trabalho com muito amor."** – Públio Machado – tarefeiro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

**"A mensagem que o IV Congresso Espírita Mineiro traz é uma mensagem de renovação e de esperança nesta doutrina maravilhosa de que fazemos parte. Congratulo a União Espírita Mineira que tem feito o máximo por todos nós, a quem devemos muito. É isto: com Jesus e por Jesus sempre."** - Daltro Rigueira de Lima – Presidente do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

*"A arte de ouvir é, também, a ciência de ajudar".*

# A Tarefa Espírita

*"E disse-lhe o Senhor: Ananias!*
*E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor!"*
(Atos 9:10)

Na questão 674 de *O Livro dos Espíritos*, o insigne Codificador Allan Kardec pergunta: "A necessidade do trabalho é lei da Natureza?" E os Espíritos responsáveis pela Codificação responderam: "O trabalho é lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos."

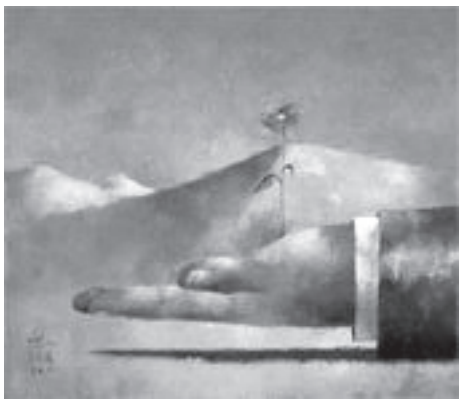
Aqui percebemos claramente que Deus não privilegia a nenhum de seus filhos. Todos têm o mesmo tratamento deste Pai que é todo amor e justiça, do qual recebemos as mesmas oportunidades de aprendizado e evolução. Portanto, ninguém está isento do trabalho, mesmo porque ele faz parte das Leis Divinas e como tal é inerente a todas as criaturas.

Na pergunta seguinte (675), Kardec indaga: "Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?" Sobre este questionamento as veneráveis Entidades responderam: "Não; o Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho."

Sobre essa questão tiramos uma conclusão importantíssima: **trabalho é toda ocupação útil**. Portanto, trabalho é tudo o que fazemos de útil para nós mesmos e para o nosso próximo. Com esse novo conceito nossa visão se amplia consideravelmente, pois até então muitas pessoas entendiam como trabalho apenas as tarefas que lhes garantem o sustento, bem como aquelas de âmbito doméstico. Agora já compreendemos melhor a frase de Jesus: **"Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também."** (João 5:17). Deus, nosso Pai, e o Cristo, nosso Mestre, estão sempre operando em favor da humanidade, pois trabalham ininterruptamente. Se Jesus é o nosso Guia e Modelo, conforme asseveraram os Espíritos na questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, é nele em quem devemos espelhar nossa conduta diária.

Quando analisamos o trabalho do ponto de vista interior, percebemos que ele é individual e que depende, única e exclusivamente, de cada um de nós. Este trabalho consiste, basicamente, em nos conhecermos melhor através de uma análise sincera e corajosa das virtudes e dos vícios que ainda carregamos. Detectando nossos pontos positivos e negativos, fica mais fácil trabalharmos nossa individualidade. No que tange às conquistas que já efetuamos, é necessário darmos mais vazão a elas, potencializando-as ao máximo em nossa vida. Já com relação aos valores que ainda não adquirimos, é imprescindível que comecemos um trabalho prático no nosso cotidiano com o objetivo de exercitarmos as virtudes que Jesus e os Espíritos Superiores tanto nos ensinam: caridade, fraternidade, humildade, tolerância, abnegação e tantas outras que conhecemos de cor, mas que ainda não vivenciamos integralmente.

Na outra vertente do trabalho, podemos enxergá-lo como um importante instrumento de progresso da humanidade em todas as suas esferas. Analisando a história das civilizações, percebemos claramente que o homem é um ser que foi feito para viver em sociedade e, conseqüentemente, trabalhar em equipe. Neste aspecto o homem que trabalha sozinho, seja por opção ou por certas circunstâncias, tem mais chances de ver suas iniciativas fracassarem, embora existam exceções.


fotosearch.com

Muitos alegam que Jesus não precisaria dos Apóstolos para realizar sua missão junto aos homens. Será mesmo? Quem nos garante que, morto Jesus, não estariam mortas também suas idéias? Se as idéias do Mestre estão aí até hoje é porque houve quem as perpetuasse, houve um trabalho de equipe nos dois planos da vida, o material e o espiritual. No plano material, além dos doze Apóstolos, Jesus teve mais de 70 discípulos enquanto encarnado, conforme nos mostra o Evangelho. Outros importantes seguidores vieram depois, dando continuidade ao trabalho começado pelo Mestre, simbolizado nas sementes lançadas aos homens pelas mãos do Divino Semeador (Mateus 13:3-18).

Séculos mais tarde, na Codificação da Doutrina Espírita, vemos novamente um trabalho de equipe em grande escala. No plano físico, Allan Kardec e vários colaboradores iniciam os trabalhos e estudos que fariam surgir o Espiritismo no mundo. No plano espiritual, o Espírito da Verdade e sua falange de trabalhadores do bem jorram as luzes que iriam iluminar toda a humanidade. Em ambas as frentes de atividades, um Mestre: Jesus. Estava cumprida a promessa do Cristo de enviar um outro Consolador aos homens.

E assim, mirando nos exemplos acima, a cada tarefa edificante que executamos vamos galgando os degraus da grande escada que nos conduz às esferas superiores. Não há como atingirmos as culminâncias da evolução espiritual sem o trabalho abençoado. Não bastam apenas fé e conhecimento; é preciso dinamizá-los, colocá-los em movimento benéfico a favor de todos. Já nos dizia o apóstolo Tiago: **"... a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma."** (Tiago 2:17) Para embasar nosso raciocínio, podemos ainda evocar o grande apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso, que em sua primeira epístola aos coríntios (13:1-7:13) destaca a importância fundamental da caridade em nossa vida. Lembramos também de Allan Kardec, o qual dedicou todo o capítulo 25 de *O Evangelho segundo o Espiritismo* para nos legar a máxima: **"Fora da caridade não há salvação."** Caridade, querido(a) amigo(a), é o amor em movimento, é o bem que fazemos a todos, independente de religião, raça, cor, sexo, condição econômica ou qualquer outro rótulo. Caridade é o amor dinâmico que age sempre sem nada questionar. Apenas age, sempre no bem, sempre na luz.

Atualmente a maioria das pessoas busca um objetivo e um sentido para a vida, mas dificilmente encontram e acabam desperdiçando do potencial e oportunidades. O Espiritismo oferece duas vantagens àqueles que estão nesta procura. Primeiro: trata-se de uma doutrina que esclarece, instrui e consola, fornecendo as respostas para as questões mais instigantes da humanidade. Segundo: propicia aos interessados a tarefa espírita com base no voluntariado. A pessoa que abraça uma tarefa espírita descobre, com o tempo, que dedicar parte de sua vida à causa de servir ao próximo é mais do que uma simples obrigação, é realização pessoal.

Geralmente quando conhecemos a Doutrina Espírita ficamos deslumbrados, pois a nossa sede de aprendizado é muito grande e ficamos maravilhados com as portas que se abrem à nossa frente. Queremos fazer tudo, participar de todas as tarefas e de todos os estudos. Costumo dizer que este é o momento em que "entramos no Espiritismo". Com o passar do tempo, aos poucos, vem o segundo momento, aquele em que o "Espiritismo entra em nós". Passada a empolgação inicial é chegada a hora de nosso encontro mais íntimo com a Doutrina. É aí que os conhecimentos adquiridos realmente passam a ser sentidos e colocados em movimento a favor do próximo e de nós mesmos. Certa feita disse Oded Grajew, ex-presidente da Fundação Abrinq Pelos Direitos da Criança: "O melhor conselho, em todos os casos de voluntariado, é esse: comece devagar. É a maneira mais prudente de se construir uma relação de confiança com o trabalho voluntário." Quem quer abraçar tudo, acaba não abraçando nada. Melhor concentrarmos nossos recursos naquelas atividades em que possamos contribuir efetivamente, doando-nos de corpo e alma. É sempre mais produtivo abraçar poucas tarefas, mas com bastante dedicação, do que participar de várias tarefas e não realizar nenhuma bem feita.

A Federação Espírita Brasileira (FEB) em seu opúsculo *Orientação ao Centro Espírita* nos traz a seguinte definição de trabalho ou tarefa espírita: **"Fraternidade, respeito ao semelhante, desinteresse utilitarista, trabalho idealista na vivência do 'amai-vos uns aos outros', tolerância e simplicidade de coração, humildade de espírito, numa palavra, a prática das virtudes evangélicas, eis o que distingue o trabalho espírita e caracteriza a instituição fundada e sustentada sob a inspiração do Espiritismo."**

No entanto, infelizmente conhecemos inúmeras pessoas, espíritas inclusive, que alegam não ter tempo para se dedicarem às tarefas de auxílio. Talvez tenham se esquecido de que tempo é uma questão de prioridade e que quem faz as nossas prioridades somos nós mesmos. Pelo visto, a falta de tempo é um dos grandes empecilhos ao voluntariado. Em 19 de dezembro de 1997, o Instituto Datafolha publicou uma pesquisa sobre voluntariado que trazia os seguintes números: 92% dos entrevistados disseram que o trabalho voluntário de ajuda ao próximo é importante. Porém, mesmo considerando a importância de tal atividade, 80% disseram que nunca participaram de uma tarefa voluntária de auxílio ao próximo e, desse montante, 61% afirmaram que não o fazem por total falta de tempo. Passados pouco mais de 10 anos verificamos que o quadro não mudou muito, pois o homem moderno tem outras prioridades, principalmente aquelas ligadas aos bens materiais. Portanto, não há tempo para ajudar ninguém, nem a si próprio. Às vezes me pergunto se a falta é realmente de tempo ou de boa-vontade... (vide texto para reflexão).

Outro problema é que somos acomodados, gostamos de viver em nossa zona de conforto e a tarefa espírita implica alterar rotinas, estabelecer novas metas e administrar melhor o nosso tempo. Porém, tudo isso é fartamente compensado por Deus, pois faremos os outros mais felizes e seremos, conseqüentemente, mais felizes também. Na verdade achamos que estamos ajudando os outros, entretanto os maiores beneficiados somos nós mesmos. Quando nos aproximamos do sofrimento do próximo, vemos nossos problemas pessoais em outra dimensão, ficamos mais resignados e menos ansiosos. Passamos a reclamar menos, entendemos melhor os outros e aprendemos a ouvir mais.

Além de tudo isso, uma pesquisa feita pela Universidade de Harvard (EUA) com 2.700 pessoas durante 10 anos evidenciou que a ajuda ao próximo faz bem à saúde. Vejamos as conclusões dos pesquisadores:

Ajudar ao próximo faz bem ao coração;
ajudar ao próximo aumenta a expectativa de vida e a vitalidade de maneira geral;
ajudar ao próximo faz bem ao sistema imunológico – análises clínicas e laboratoriais constataram aumento de imunoglobulina A no sangue. É um anticorpo que ajuda a defender o organismo contra infecções respiratórias.

Portanto, querido(a) amigo(a), abrace uma tarefa espírita de auxílio ao próximo. Procure o Departamento de Tarefeiros da Fraternidade Espírita Irmão Glacus ou da casa espírita mais próxima de você e abandone o vazio existencial, pois no trabalho voluntário você encontrará um sentindo para sua vida.

Jesus, o Mestre Amigo, bate à nossa porta todos os dias, nos convidando para a tarefa edificante e reparadora. E quando ele nos chamar pelo nome, estejamos prontos e façamos como Ananias, o discípulo diligente: **"Eis-me aqui, Senhor!"**

(Artigo baseado no livro *O trabalho voluntário no centro espírita*, de Alkíndar de Oliveira).

**Valdir Pedrosa**

Para reflexão:
**BOA VONTADE**

**"Vede prudentemente como andais." — Paulo. (EFÉSIOS, 5:15)**

Boa vontade descobre trabalho. Trabalho opera a renovação. Renovação encontra o bem. O bem revela o espírito de serviço. O espírito de serviço alcança a compreensão. A compreensão ganha humildade. A humildade conquista o amor. O amor gera a renúncia. A renúncia atinge a luz. A luz realiza o aprimoramento próprio. O aprimoramento próprio santifica o homem. O homem santificado converte o mundo para Deus. Caminhando prudentemente, pela simples boa vontade, a criatura alcançará o Divino Reino da Luz. (Do livro *Pão Nosso*, psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo Espírito Emmanuel – capítulo 66)

*"Quando o excesso te visite, reparte-o com a escassez ao teu lado".*

## sentindo com as palavras

**Aos trabalhadores do Evangelho**

Há uma falange de trabalhadores,
Espalhada nas sendas do Infinito,
Desde as sombras do mundo amargo e aflito
Aos espaços de eternos resplendores.

É a caravana de batalhadores
Que, no esforço do amor puro e bendito,
Rompe as algemas de trevas e granito,
Aliviando os seres sofredores.

Vós que sois, sobre a Terra, os companheiros
Dessa falange lúcida de obreiros,
Guardai-lhe a sacrossanta claridade;

Não vos importe o espinho ingrato e acerbo,
Na palavra e nos atos, sede o Verbo
De afirmações de Luz e da Verdade.

Cruz e Souza/ Francisco C. Xavier

**Vocabulário:**

falange: ( neste caso) multidão de espíritos.
sendas: estradas, caminhos.
resplendores: brilho intenso.
caravana: ( neste caso) grupo de espíritos.
sacrossanta: algo sagrado e santo.
acerbo: duro, difícil, árduo.

**Contextualizando**

Cruz e Souza, importante poeta brasileiro do século XIX. Ao lado do mineiro Alphonsus de Guimaraens, foi figura de destaque do movimento simbolista. Esta escola literária se caracterizou pela busca do sagrado, de valores como a Religião e o espiritualismo; pela busca da musicalidade intensa do verso, capaz de expressar a atmosfera de transcendência que perpassa a linha temática dos poetas desta tendência estética.

Desencarnado, *Cruz e Souza* preserva seu estilo, sem, no entanto, a marcante angústia que lhe caracterizou a pena quando reencarnado. Neste soneto, *Aos trabalhadores do Evangelho,* acompanhamos a pureza do sentimento banhado pelas claridades do além-túmulo. O poeta nos renova o otimismo em virtude da experiência restauradora do espírito liberto que se depara com a "(...) falange de trabalhadores, / Espalhada nas sendas do Infinito(...)".

Temos, portanto, pela brilhante escrita deste autor espiritual, associada à fidelidade mediúnica de Chico Xavier, uma importante contribuição artístico-evangélica, elevando-nos a vibração rumo à Verdade e ao Amor, transbordantes do coração daqueles que nos incentivam a marcha regeneradora.

Paz e Amor!

**Tovar Jr.**

## Conversando com Chico

### Um ato de Amor e Fé

Nosso querido amigo Chico há muito claudicava. Doía-lhe um pé. Dr. Rocha, médico vizinho e amigo, já lhe ministrara medicamentos, sem, contudo, minorar seu sofrimento. Dr. Rômulo, um admirável gerador magnético, já lhe havia aplicado assistência fluidoterápica. Eu, de minha parte, também colaborara, dentro das minhas limitações. Tudo de pouca valia! As dores persistiam, fazendo Chico manquitolar horrivelmente.

Os funcionários retornavam às suas casas servindo-se de uma charrete. (...) O veículo adentrava a cidade por uma rua onde se localizava, então, o meretrício.

Uma tarde, Chico e seus companheiros, ao passarem pelo "Biriba" – designação vulgar dada ao logradouro –, foram abordados por uma das moças que habitavam o lugar. E, dirigindo-se ao Chico, ela disse:

- Venha até a minha casa. Preciso lhe falar.

Gracejos, motejos, risadas e comentários infelizes fizeram-se ouvir. Chico desceu do carro com dificuldade, acompanhando a moça até a sua residência.

Todas as meretrizes que lá viviam receberam-no com profundo respeito, oferecendo-lhe uma cadeira, na qual Chico assentou-se.

A moça que o abordara trouxe uma pequena bacia com água limpa. Humildemente, pediu-lhe permissão para descalçá-lo dos sapatos, colocando seu pé doente dentro da bacia. Segurando raminhos de flores do campo, a moça rezou e todas as outras a acompanharam, contritas. Ela molhava os raminhos e os batia, delicadamente, no pé de Chico, repetidamente, por várias vezes. Em seguida, enxugou-o, beijou-o e o calçou novamente.

Dois dias depois, chorando de emoção, Chico contou-nos o que presenciara na casa de encontros. Através de sua vidência, registrou que o líquido da bacia foi ficando escuro e lodoso, à medida que a mulher banhava-lhe o pé, fazendo com que a dor se esvaísse lentamente.

Para todos os presentes, a água manteve-se inalterada, límpida, nada mudara.

Chico nunca mais sentiu dor. A pobre meretriz, no ato humilde, no gesto simples, na bacia insignificante e nos raminhos de mato, mais que nós outros, colocara em sua oração algo sublime e operador de maravilhas: o AMOR!

*Do livro: *Chico Xavier, mandato de amor*

## Não Basta Teorizar

Meditemos os ensinos de Jesus, a fim de que penetrem nosso sentimento e norteiem nossas ações. De nada nos vale ler, decorar e conhecer as leis da vida espiritual, se não as incorporamos ao nosso cotidiano.

Não é fácil, sabemos todos, renovarmo-nos intimamente, fazer nascer do homem transformado em Jesus.

O aperfeiçoamento é tarefa que exige de nós constância, humildade, estudo e meditação e, sobretudo, coragem para recomeçar a caminhada a cada queda, a cada fracasso.

"O Reino de Deus está dentro de nós", afirma Jesus. Isso significa que ninguém se renova moralmente, esperando mudança de fora para o íntimo. Lutemos contra os erros, corrijamos os atos infelizes e assim procedendo, guardemos a certeza de que o Reino de Deus já está nascendo em nossos corações, para garantir-nos a felicidade, apanágio com que Deus nos abençoa a vida.

Paz!

**Camilo Chaves**

*Do livro: *De mãos Dadas Caminhamos Juntos*, psicografia de Giva Teixeira de Oliveira.

*"Seja tua a palavra de gentileza e de esperança em qualquer situação".*

# Cantinho da Criança

## Nos braços de Deus

Num país muito, muito distante, havia uma pequena cidade em que todos os seus moradores possuíam os braços bem pequenos. Eles viviam bem, apesar de não demonstrarem carinhos uns com os outros. Certo dia nasceu um lindo bebê com os braços bem maiores do que os outros bebês. Assim que ele abriu os olhos ele levantou os braços para o médico tentando lhe abraçar. Todos se assustaram com aquela atitude. Ele também repetiu esse gesto com as enfermeiras e com as visitas. Quando ele foi colocado sobre a sua mãezinha, ele deu-lhe um abraço tão forte que muito lhe emocionou.

À medida que ele foi crescendo, seus braços também cresciam e ele alegrava a família com suas demonstrações de carinho. Amigos e parentes se sentiam tão bem com aquela atitude que começaram também a abraçar uns aos outros, apesar do pequeno tamanho de seus braços. Foi aí que algo muito estranho começou a acontecer: quanto mais eles abraçavam, mais os seus braços cresciam. Isso incomodou muito os moradores da cidade que mantinham os braços curtos. Eles se sentiram ameaçados por aquela diferença e passaram a discriminá-los, demonstrando preconceito com os que tinham os braços maiores. Um grande movimento foi criado para expulsá-los da cidade. O governo manifestou-se a respeito do assunto e os abraços foram proibidos. Os "braços-longos", como eram chamados, continuavam se abraçando, mas escondidos para não serem agredidos e presos pelos policiais "braços-curtos".

Certa vez uma grande tragédia se abateu sobre os moradores daquela cidade. Um vulcão que estava adormecido há milhares de anos entrou em erupção. As lavas desciam rapidamente e atingiam as casas. Bolas de fogos caíam vindas de todos os lados. Enquanto os "braços-curtos" corriam desorganizadamente procurando salvar-se, os braços-longos se uniram e se abraçaram num momento sublime de oração. Então, como se fosse um milagre, Deus apareceu por trás do monte, debruçou-se sobre o vulcão acalmando-o surpreendentemente. Em seguida, ofereceu os seus braços para a população aflita. Os "braços-curtos", saltando sem parar, tentavam sem sucesso segurar as mãos de Deus, enquanto os "braços-longos", que lutaram contra o preconceito espalhando o amor, esperança e coragem, foram resgatados pelas mãos do soberano protetor e acalentados no seu peito de justiça e fé.

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Arte: Claudia Daniel
Texto: Vinicius Trindade

*"A boa palavra ergue e consola, ensina e corrige, ampara e salva".*